

Assignatura

Guimarães, semestre..... 1\$200
Fôra de Guimarães, id... 1\$330

Numero avulso..... 30

Os manuscritos enviados à redacção, sejam ou não publicados, não são devolvidos.

17 DE JULHO

Publica-se às segundas e quintas-feiras

Anuncios

Por linha, 1.ª vez..... 30
Repetições..... 20
Outras publicações,—preços convencionaes.

Redacção e administração

R. N. de Santo Antonio-180
Guimarães

GUIMARÃES, 13 DE ABRIL

O GOVERNO E O PARLAMENTO



Quando n'um paiz acorda o sentimento publico, depois de um longo somno de muitos annos, como entre nós succedeu actualmente, o povo despertado para a vida e para os seus mais importantes interesses, é sempre exigente.

As faltas passadas arguem, então, severamente o seu indifferentismo, e a consciencia aguilhada pelo remorso de condescendencias criminosas, quer resgatar essas faltas pela reparação immediata de todos os prejuizos averiguados.

A regeneração tendo ministrado por larguissimo tempo os narcóticos mais poderosos ao paiz, legou ao partido progressista essa situação melindrosa e difficil.

Do pesadélo da sua administração despertou o paiz ha pouco mais de um anno e, achando o seu credito perdido, a sua riqueza desbaratada, a sua administração pervertida, as instituições desacreditadas e a liberdade em perigo, esmagou a situação que lhe tinha preparado a ruina e acercou-se do partido progressista para se salvar.

Ao encarregar-se da administração superior das cousas publicas, o governo progressista conheceu bem estas difficuldades e, se o seu patriotismo não excedesse a comprehensão exacta das suas responsabilidades, é provavel que elle não tivesse accedido a investidura do poder para que o reclamara o paiz e convidara a corôa.

Demais se sabia,—e d'isso timbravam os regeneradores,—que o partido progressista só era chamado ao poder quando as circumstancias lhe difficultavam a administração ao ponto de não poderem governar, e d'aqui se deriva o aphorismo—*de que o snr. Fontes sabia cair melhor do que sabia governar!*

O governo, porém, dotado de aptidões verdadeiramente excepcionaes, e favorecido pela opinião, accitou o encargo, e, assumindo a dictadura, logrou desvanecer gravissimos atrictos, firmar a sua competencia e habilitar-se, pelo estudo dos mais difficéis problemas da administração, a salvar effectivamente o paiz.

A prova formal d'este esforço tinha de a dar o ministerio na solemne occasião da abertura das camaras, pela resenha das suas propostas, e realmente a deu surprehendente e brilhantissima.

Nenhuma das reformas mais urgentemente reclamadas deixou de ser attendida, e a acção transformadora

do governo manifestou-se desde a organização da fazenda publica até á remodelação dos serviços.

N'este vasto plano que o discurso da corôa patenteia nada esqueceu ao governo.

A impressão que este facto causou é verdadeiramente extraordinaria.

Mas, principalmente, a promessa formal de que, emfim, equilibraríamos as receitas com as despesas ordinarias, fazendo um orçamento claro e verdadeiro, sem a incidencia de novos impostos,—promessa categoricamente confirmada na reunião da maioria pelo illustre ministro da fazenda,—encheu de verdadeira alegria todo o paiz que, envolvido intimamente n'uma malha apertadissima de impostos, sempre accrescidos com esta promessa, já tinha perdido inteiramente as esperanças de organizar as suas finanças!

A reforma promettida da lei do recrutamento provocou tambem a attenção publica, e especialmente por se saber que será supprimido o odiosissimo principio das remissões, sendo substituido pela taxa militar. Essa taxa, ao contrario do que succede em alguns paizes, onde é proporcional, segundo os haveres de cada um, será, entre nós, fixa, e nunca excedente a tres mil réis annuaes, durante os 5 annos da primeira reserva.

Por mais que esta providencia importe para a organização da força publica, que é um indispensavel penhor de segurança, e uma valiosissima garantia de ordem e paz, tem ella alcances de outra natureza que a recommendam ás sympathias vivas do povo.

A actual lei do recrutamento, sendo como era, um dos motores principais da emigração, era tambem por isso a causa mais poderosa das difficuldades dos nossos agricultores, pela falta de braços e grande elevação de salarios.

Podia, é certo, um mediano zelo das nossas auctoridades ter evitado, ou attenuado sequer, a emigração clandestina e *illegal*, porque os agentes são conhecidos em todos os concelhos, mas a emigração legal era sufficiente para produzir estes funestos resultados.

A reforma assim projectada da lei do recrutamento deve restringil-a consideravelmente.

E, como esta, são todas as demais, annunciadas no discurso da corôa, de verdadeira utilidade e urgencia, e é por isso que o paiz, que anciava ver aberto o parlamento para conhecer da iniciativa do governo, ancia agora ver reduzidas a factos as suas propostas para se indemnizar dos gravissimos prejuizos que causou em todo o seu organismo a longuissima gerencia do partido regenerador.

E' d'este facto que, como dissemos no começo d'este artigo, nascem as suas exigencias.

E' preciso attendel-as.

Fazer as reformas é bom. Fazel-as a tempo é indispensavel.

Chegou para nós a occasião de adoptarmos o aphorismo americano—*o tempo vale mais do que o dinheiro*.

Pelo modo como se inauguraram os trabalhos parlamentares parece que o governo e a maioria comprehendiram esta grande necessidade.

E de que a comprehenderam já a opposição dá rebate, comparando a velocidade dos trabalhos parlamentares com o expediente que Julio Verne attribue a Philéas Fogg, ao passar na America em comboio expresso sobre uma ponte mal segura.

Philéas na presença do perigo diz ao machinista, que dê toda a força á machina, levante a pressão o mais possivel, e atravesse a ponte como um raio.

Assim foi. A ponte foi atravessada enquanto o diabo diz—*ovos*,—e escangalhou-se logo, mas quando deruiu apenas arrastou consigo um wagon desengatado.

Ora,—e é isso que esqueceu dizer á opposição para ser conceituosa a fabula—a ponte, construida em cerca de 15 annos pelo partido regenerador, é esta oligarchia medonha que elle soube estabelecer em proveito proprio e damno do paiz, o comboio é o governo actual, e o wagon desengatado é natural e logicamente o destinado para receber o lixo dessa omni-nosa administração de 15 annos.

Deite por isso o governo mais carvão ainda, e passe a ponte.

Do *inimigo o conselho*, e este está evidentemente indicado como proveitoso.

A maioria que é destinada a representar no conto o papel do machinista, ha-de comprehender bem a sua missão e as aspirações do povo que representa, e hade saber proteger.

É uma necessidade e uma conveniencia.

EPHEMERIDES DE GUIMARÃES

Abril

11—1679. Fallece fr. Antonio da Luz, tão erudito e tão virtuoso, que era chamado *luz sem sombras da familia benedictina*.

11—1811. Por sentença passada em julgado obtem a irmandade de S. Torquato isenção da jurisdicção parochial.

11—1826. Faz-se a cerimonia funebre da quebra dos escudos pelo fallecimento de D. João VI.

12—1385. D. João I ordena ao Al-moxarife do Porto, que pagasse annualmente a fr. Affonso de Guimarães 18 aldas de panno para se vestir, como lembrança

pelos serviços que este lhe prestara na aclamação. (Vid. «Historia Seraphica» tomo 1.º, pag. 470 e tomo 2.º pag. 443).

12—1886. Fallece o insigne jurisconsulto dr. Bento Antonio d'Oliveira Cardoso.

13—1716. As freiras fundadoras do convento das Capuchas fazem aqui a sua entrada com pomposa solemnidade.

13—1825. Celebra-se uma escriptura de composição entre a Misericordia e as Ordens dominica e franciscana sobre o acompanhamento dos terceiros fallecidos.

13—1828. Os miguelistas conduzem pelas ruas um carro triumphal com a effigie de D. Miguel.

14—1830. Principia o recrutamento para o regimento de milicias.

14—1884. Abre-se á exploração a via-ferrea até esta cidade.

15.—1642. Fallece o monographo vimaranense André Affonso Peixoto.

Semana Santa

Os Officios religiosos, prescriptos pelo ritual da Igreja catholica para commemorar a paixão e morte do Redemptor dos homens, celebraram-se na Igreja da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade com a pompa costumada e assistindo sempre a todas as ceremonias grande numero de fleis.

O sermão do Enterro, que foi confiado ao rev. José Antonio Fernandes Guimarães, parochio de S. Sebastião, d'esta cidade, foi mais uma prova do seu muito talento e dos elevados dotes oraterios que o exornam. Agradou immenso.

Na quinta-feira maior, apesar do tempo não estar muito seguro e tanto que não consentiu, que da igreja da Misericordia sahisse a procissão do Senhor *Ecce Homo*, andaram muitos fleis a visitar as igrejas onde se achava exposto o SS. Sacramento.

Recrutamento

No «Diario» n.º 75 vem publicado o accordão, da Relação do Porto relativo aos recursos dos seguintes mancebos d'este concelho:

Antonio, filho de Francisco d'Oliveira e Maria Rosa, da freguezia d'Urgezes. Negado provimento.

Fortunato, filho de José Machado e Joanna Rosa Vaz, de S. Torquato. Idem.

Jeronimo, filho de José Antunes e Maria Lopes, de Santa Maria de Souto. Idem.

Avelino, filho de José Peixoto e Maria Lopes, de S. Claudio do Barco. Idem.

Manoel, filho de Clara Dias, de Tagilde. Idem.

Manoel, filho de Francisco Fernandes e Antonia Mendes, de Creixomil. Idem.

Jeronimo, filho de Maria Josepha, d'Athães. Idem.

Manoel, filho de Manoel de Mattos e Maria Fernandes, de Gominhães. Idem.

Jacinto, filho de João Mendes Guimarães e Thereza Emilia de Jesus, de S. Paio. Idem.

E no «Diario» n.º 76 o do mancebo seguinte:

Abilio Pereira, filho de Maria Pereira, de Gemcos. Idem.

Partida

Para a capital partiu no domingo o nosso amigo o snr. Manoel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração d'este concelho.

Tambem no mesmo dia partiu o snr. dr. Domingos de Castro Meirelles.

Boa viagem.

Do n.º 242 José Antonio da Silva. 1\$440
 » n.º 243 Domingos d'Abreu Bu-
 lha..... 560
 » n.º 397 José Antonio Lopes... 1\$960
 Total... 3\$960

D'esta quantia fiz entrega ao cobra-
 dor em 3 de fevereiro de 1887.

Do n.º 107 Luiz José Cardoso..... 840
 » n.º 235 Domingos de Castro... 1\$960
 » n.º 282 José Ribeiro..... 840
 » n.º 293 Miguel Pereira..... 1\$400
 » n.º 638 Antonio de Faria..... 560
 Total... 5\$600

D'esta quantia fiz entrega ao cobra-
 dor em 5 de março de 1887.

Eis ali ficam publicadas as
 quotas que por favor recebi e de
 que fiz entrega, todas da somma
 de 19\$360 réis!!

Peço, pois, a todos os socios
 da associação que para ficar pul-
 verizada a calunnia que me é as-
 sarada pelo ex-cobrador, se di-
 gnem declarar neste jornal se
 algum dos que deixo annunciados,
 algum outro me fez entrega das
 suas quotas semanaes.

Guimarães, 9 de abril de 1887.

O 1.º secretario,

João d'Oliveira Mattos.

COMEDIA HUMANA

TYPOGRAPHIA DO «17 DE JULHO» — Rua Nova de
 Santo Antonio, 180.—GUIMARÃES.

ANNUNCIOS GUIMARÃES

AGENCIA UNIVERSAL

DE

GONÇALVES & C.ª

Sob a direcção de Theotónio Gonçalves

DEPOSITO:—RUA DE SANTA LUZIA

ESCRITORIO:—RUA DE GIL VICENTE

NESTA caza encontra-se um com-
 pto sortimento de livros escola-
 res, quadros, vistas, romances
 e obras de fundo, livros de missa, etc.,
 almanachs, pautas e compendios. (92—92)

Editos de 30 dias

1.ª publicação

NO juizo de direito da comarca
 de Guimarães e pelo cartorio
 do escrivão que este assigna,
 no inventario orphanologico a
 que se procede por obito de Custodia
 Rosa Gesteira, casada e moradora
 que foi no logar de Lanhas da fre-
 guezia de Santa Maria d'Airão d'esta
 comarca e em que é inventariante
 e cabeça de casal seu filho Antonio
 Machado, solteiro e maior, do mesmo
 logar e freguezia, correm editos de
 30 dias, que se começarão a contar
 da publicação do ultimo annuncio, a
 citar todos os credores da inventaria-
 da, desconhecidos ou residentes fóra
 da comarca, para virem fallar e as-
 sistir a todos os termos até final do
 referido inventario e deduzir seus di-
 reitos, sem prejuizo do andamento
 d'elle, como presereve o § 4.º do art.º

696 do codigo de processo civil, sob
 pena de revelia.

Guimarães, 14 de março de 1887.

Verificado.

Santos.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.
 (120—120)

Carta d'editos de 30 dias

1.ª publicação

NO juizo de direito da comarca
 de Guimarães e pelo cartorio
 do escrivão abaixo assignado,
 a requerimento do Delegado
 do Procurador Regio n'esta comarca
 correm editos de 30 dias, a citar to-
 dos os herdeiros incertos que se jul-
 guem com direito á herança de Rosa
 Candida de Freitas, solteira, maior e
 moradora que foi no logar do Paço
 da freguezia de Santo Thyrso de Pra-
 zins d'esta comarca, para que ven-
 ham deduzir a sua habilitação na 2.ª
 audiencia d'este juizo, depois de findos
 os trinta dias dos editos, os quaes se
 começarão a contar da publicação do
 ultimo annuncio, sob pena de ser de-
 clarada vaga a mesma herança para
 o estado.

As audiencias d'este juizo fazem-
 se no tribunal d'ellas, estacionado
 no palacete das Lamellas d'esta ci-
 dade, nas segundas e quintas-feiras
 de todas as semanas, não sendo dias
 feriados ou sanctificados, porque
 sendo-o, se fazem nos dias immidia-
 tos e sempre pelas 10 horas da ma-
 nhã.

Guimarães, 28 de março de 1887.

Verificado.

Santos.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.
 (119—119)

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

NO dia 24 do corrente mez d'a-
 bril por 10 e meia horas da
 manhã, no Tribunal do Juizo,
 estacionado no palacete das
 Lamellas na rua que assim se deno-
 mina d'esta cidade, por effeito da
 execução hypothecaria que Joaquim
 dos Santos d'Oliveira, d'esta cidade,
 como cessionario de José de Souza
 Palhares Araujo Leão, d'esta mes-
 ma cidade, promove contra os execu-
 tados Narciso José d'Abreu, viuvo e
 seus filhos, Maria Rosa Sampaio,
 Claudina Rosa Sampaio, Florinda Ro-
 sa Sampaio, Josepha Rosa Sampaio,
 Emilia Rosa Sampaio, Manoel José
 d'Abreu, Rosa e Anna, do logar de
 Serzedo da freguezia de Serzedello
 d'esta comarca, se têm de arrematar
 em hasta publica os bens seguintes,
 cujos valores foram dados tendo em
 attenção as aguas que os fertilizam,
 a saber:

O assento do casal do Serdeiro de
 Cima, situado no logar assim deno-
 minado, da freguezia de Serzedello
 d'esta comarca, composto de casas
 sobradadas com sua varanda, esca-
 dorio, loja com lagar de pedra, cozi-
 nha terrea, córtes com suas barras,

parte de telhado e parte de colmaço,
 quinteiro fechado por dois portaes
 fronhos, com sua ramada, eira terrea
 com seu côberto colmaço, terras
 d'horta com arvores avidadas e de
 fructa, campos da Chã e da Vinha
 do Souto, terra lavradia, tendo este
 ao lado do poente uma testada de
 matto com carvalhos, que termina ao
 sul no sitio aonde se acha o carvalho
 mais grosso que alli existe á beira
 da parede, comprehendendo esse car-
 valho e seguindo d'alli em linha trans-
 versal a fechar no final da arribada
 da Vinha do Souto, tudo junto e uni-
 do, avaliado em 1:077\$960 réis.

Uma area de terreno aberto, com
 oliveiras, carvalhos e amieiros, cha-
 mado—o Souto, da parte de fóra dos
 portaes do predio antecedente, em
 seguimento para o norte, atravessado
 por um caminho de servidão do mes-
 mo predio e d'outros e com o cami-
 nho que vae para a igreja: esta area
 de terreno não pertence toda aos exe-
 cutados e sómente parte, em differen-
 tes tractos pequenos emmaranhados
 com outros de Manoel Pimenta, sem
 delimitações visiveis, pelo que se não
 poderam destrinçar e segundo as in-
 formações obtidas, se acha avaliada
 em 45\$000 réis—só a sua parte:

A bouça Nova, terra de matto
 com alguns carvalhos e uma peque-
 na parte reduzida a cultura, compre-
 hendendo uma eira ladrilhada e al-
 pendre telhado, vedado por parede,
 avaliada em 146\$210 réis.

A propriedade do Formigal, si-
 tuada na mesma freguezia, composta
 de casas terreas, telhadas e colma-
 ças, e de terras d'horta com arvores
 de vinho e de fructa, avaliada em
 120\$000 réis.

O assento do casal do Serdeiro
 de Baixo, situado no logar assim cha-
 mado, da dita freguezia de Serzedello
 d'esta mesma comarca, composto
 de casas sobradadas e telhadas, com
 suas lojas e lagar de pedra, varanda
 e escadorio, tambem de pedra, eido,
 rocio e latadas, córtes e barras, tudo
 de colmo, quinteiro fechado por dois
 portaes fronhos, terras d'horta, cam-
 pos da Cortinha e da Vessada, divi-
 didos por um ribeiro, ambos compos-
 tos de terra lavradia, com arvores de
 vinho e fructa, tudo junto e unido e
 tapados por paredes e vallos, menos
 pelo lado do sul que é por marcos,
 comprehendendo junto ás paredes das
 córtes, ao lado do sul, um terreno
 com algumas oliveiras, um carvalho
 e uma casa terrea e colmaça, tudo
 avaliado em 931\$440 réis.

A propriedade do Serdeiro, que
 consta de casas sobradadas, loja e
 casas terreas, telhadas e colmaças,
 terreno d'horta com arvores de vinho
 e fructa, vedada por paredes e silva-
 dos, avaliada em 120\$000 réis.

O campo da Cortinha da Fonte,
 terra lavradia com arvores de vinho,
 situado na sobredita freguezia, tapa-
 do do poente e sul por vallos, ao nas-
 cente por um ribeiro e ao norte por
 marcos e um pequeno socalco, ava-
 liado em 598\$360 réis.

Os campos da Seára de baixo e
 de cima e do Tapadinho, que formam
 um cerrado, composto de terras la-
 vradias com arvores de vinho, tapa-
 do por paredes, ou antes, vedado por
 vallado e parede em parte e em par-
 te por silvado, avaliado em 480\$800
 réis.

O campo do Funtello, terra la-
 vradia com arvores de vinho, dividi-
 do por um comoro, incluindo um ter-
 reno ao lado de cima do rego, ava-
 liado em 488\$560 réis.

O campo das Pereiras ou dos Pe-
 reiros e junto a elle para o lado do
 norte, correndo do lado superior á
 beira de paredes e do inferior entre
 o campo da Barbeita pequeno e cam-
 po da Barbeita grande dos executa-
 dos, uma deveza com carvalhos e pi-
 nheiros, que d'antes andava em duas
 bouças, avaliado em 290\$740 réis.

Os campos de Cabo d'Agra de
 baixo e de cima, terra lavradia com
 arvores de vinho, divididos por mar-
 cos, avaliados em 394\$080 réis.

O campo da Revinha de baixo,
 terra lavradia com arvores de vinho,
 tapado por vallos, avaliado em
 205\$360 réis.

O campo da Revinha de cima,
 terra lavradia com arvores de vinho,
 o qual é tapado por vallos, avaliado
 em 136\$760 réis.

O Campo da Chavinha, parte la-
 vradia com arvores de vinho e parte
 inculto, o qual é demarcado por mar-
 cos, avaliado em 232\$200 réis.

O campo da vinha, com uma pe-
 quena testada inculta, tendo amieiros,
 terra lavradia com arvores de vinho
 e terra de matto, o qual é tapado so-
 bre si por paredes, avaliado em réis
 349\$120.

A leira Comprida, tendo junto
 uma bouça de matto com alguns car-
 valhos, tapada em parte por paredes,
 avaliada em 147\$190 réis.

A leira Grande do Ribeiro, tapa-
 da por paredes e vallos e composta
 de terra lavradia com arvores de vi-
 nho, avaliada em 186\$560 réis.

A leira pequena do Ribeiro, tapa-
 da por vallos e composta de terra
 lavradia com arvores de vinho, ava-
 liada em 138\$880 réis.

Uma bouça de matto, denomina-
 da do Monte da Ponte, tapada de pa-
 redes, avaliada em 214\$400 réis.

Uma sorte de matto, demarcada
 por máreos, denominada do Monte
 da Ponte, avaliada em 6\$700 réis.

A propriedade do Serdeiro, que
 faz parte do casal do Serdeiro de
 baixo, e se compõe de casa terrea e
 telhada, terreno inculto e terra d'horta
 com arvores de vinho e fructa,
 avaliada em 120\$000 réis.

A propriedade denominada de
 São Fins, situada no logar assim cha-
 mado, que se compõe de casas colma-
 ças e telhadas e de terreno d'horta,
 tapada por paredes, a qual faz parte
 do casal do Serdeiro de baixo, ava-
 liada em 120\$000 réis.

E uma propriedade no logar de São
 Fins, denominada propriedade—No-
 va, a qual faz parte do casal de Ser-
 deiro de baixo, que se compõe de ca-
 sa terrea e terrenos d'horta e incultos
 tapada por paredes,—avaliada em
 120\$000 réis.

E para constar se passou o pre-
 sente pelo qual são citados todos os
 credores incertos dos sobreditos exe-
 cutados.

Guimarães 2 d'abril de 1887.

Verificado.

Santos.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira

(118—118)

COPRE DAS ANECDOTAS

AUCTORES—Espirituosos, Jogaes, Nescios, Ingenuos e Innocentes

COPRE DAS ANECDOTAS é um livro para rir

Condições da assignatura

Um volume de mais de 300 paginas por 450 réis franco de porte.

Para o Brazil 500 réis.

Não se recebem assignaturas que não venham acompanhadas do seu importe, que póde ser satisfeito por vales do correio ou por estampilhas, mesmo do continente.

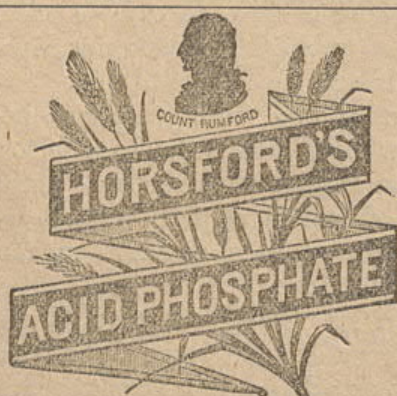
O prazo para as assignaturas findará no dia 31 de março proximo, terminado o qual custará cada exemplar 600 réis.

N'esta cidade assigna-se em todas as livrarias.

Toda a correspondencia a Francisco Pacheco, rua da Conceição n.º 21—Angra do Heroismo—Açores.

Brindes

Todo aquelle que angariar 10 assignaturas ficará com direito a um exemplar gratis, e quem fornecer 15 receberá, alem do exemplar gratis, um brinde precioso.



Faz uma bebida deliciosa, adicionando apenas uma colher de *Acido phosphato de Horsford's* a um copo d'agua com assucar. É um excellent substituto para sumo de limão na preparação da limonada.

Recommenda-se especialmente para dyspepsia, nervoso e dores de cabeça.

Sabe baratissimo porque um frasco de 600 réis dura muitas semanas.

Peitoral de Cereja de Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura de tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto Composto de Salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

O remedio de Ayer Contra Seções—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que acima ficam indicados são altamente concentrados de maneira que um vidro dura muito tempo.

Vigor do Cabello de Ayer

Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho sua vitalidade e formosura.

«Pilulas catharticas de Ayer»—O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal.—Vendem-se nas principaes pharacias.

«Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes»—Para desinfectar casas, etc. Tambem para tirar gordura, ou noças da roupa, limpar metaes e curar feridas.

Os agentes **James Cassels & C.ª**, rua do Mousinho da Silveira, 127. 1.º Porto, dão todas as formulas aos Snrs. Facultativos que as requisitarem. (1—a)

A ALVORADA

Publicação mensal—litteraria e scientifica

Director e administrador—**JOAQUIM D'AZUAGA**

Villa Nova de Famalicão

ASSIGNATURA:

Anno ou 12 numeros (Portugal), 600—Brazil ou estrangeiro, 1:000 réis.

OLIVEIRA PASSOS

PÉTALEAS

Acaba de sahir á luz

Um elegante volume de versos com 32 paginas de texto.

AS MULHERES HONESTAS

Por **GANDRHO DE A**

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta obra será distribuida aos fasciculos quinzenaes contendo cada um 24 PAGINAS e 2 GRAVURAS DE PAGINA pelo modico preço de 100 réis,

As assignaturas no Porto, Lisboa e mais localidades onde a Empreza tenha correspondentes, são pagas no acto da entrega.

Nas localidades onde a Empreza não tenha correspondentes, o pagamento é feito ADIANTADAMENTE, ás séries de seis ou mais fasciculos.

A distribuição de cada volume é feita nos dias 10 e 25 de cada mez.

Os pedidos de assignaturas, devem ser feitos a

A. Reis & C.ª

PORTO—12, Rua das Oliveiras, 12—PORTO

PORTO—Assigna-se na casa editora, em casa do snr. José Guimarães, rua da Alegria (ilha da Bella-Vista) casa n.º 35, e em todas as livrarias.

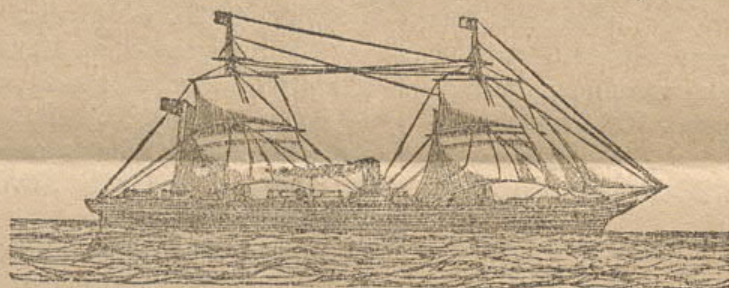
LISBOA—Em casa dos correspondentes, Cunha e Sá & C.ª, rua dos Retrozeiros, 153.

PROVINCIAS E ILHAS—Recebem-se assignaturas em casa dos correspondentes da casa editora.—Nesta cidade, assigna-se na Agencia Universal.



MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1839)



A companhia mais antiga de

Paquetes a vapor entre Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

LA PLATA—em 13 de abril, 1887 para: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

MONDEGO—em 29 de abril, 1887 para: S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Tambem se aceitam passageiros, com trahbordo para muitos outros pontos, tanto no litoral como no interior do Brazil.

Quando os dias 9 e 24 (que são os das sahdas de Inglaterra) cahirem em Domingo, os paquetes só sahirão no dia seguinte e por isso tambem de Lisboa sahirão nos dias 14 e 29 em vez de 13 e 28.

Os paquetes d'esta carreira são:

TAGUS, LA PLATA, ELBE, NEVA, TAMAR, TRENT, MONDEGO E MINHO

Agentes no PORTO, **GUILHERME C. TAIT & C.ª** rua dos Inglezes, 23

Unico correspondente em Guimarães, **Luiz José Gonçalves Basto**, —Largo do Toural e Largo de S. Sebastião. (2—a)

Aviso ao publico

PUBLICAÇÃO IMPORTANTE

A EMPRESA NOITES ROMANTICAS, de que é proprietario o snr. F. N. Colares estabelecida na rua da Atalaya 18, 1.º Lisboa, contractou com a importante casa editora V. Acha (de Barcelona) a propriedade da obra

HISTORIA DE VICTOR HUGO

POR

CHRISTOBAL LITRÁN

Ainda se aceitam assignaturas no escriptorio da empreza, em Lisboa e em todas as livrarias do paiz e em casa dos correspondentes da empreza.—Nesta cidade assigna-se na Agencia Universal.

Já se estão distribuindo os primeiros fasciculos.

HISTORIA DE INGLATERRA

POR

GUMOT

Trad. de **Maximiano Lemos Junior**

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos e será dividida em 4 grandes volumes. Publicar-se-hão dois fasciculos mensalmente, sendo distribuidos pontualmente nos dias 1 e 15 de cada mez.

Cada fasciculo, 100 réis

(pago no acto da entrega)

Pedidos de assignaturas aos editores **Lemos & C.ª**—Praça d'Alegria, 104—Porto.

Nossa Senhora de Paris

Por **VICTOR HUGO**

A. Reis & C.ª—Oliveiras, 12—Porto.

AYRES DE CARVALHO SOVERAL

BREVE ESTUDO

SOBRE

A Ilha de Moçambique

ACOMPANHADO D'UM PEQUENO

Vocabulario Portuguez-Macúia

A' venda no Porto, na *Livraria Internacional* de Ernesto Chardron

Casa editora

LUGAN & GENELIOUX, successores. — 1887
Preço..... 100 réis

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA AS FAMILIAS

Preço d'assignatura

Um anno..... 4\$000

Seis mezes..... 2\$100

Numero avulso..... 200

Assigna-se na livraria **CHARDRON**, —**LUGAN & GENELIOUX**, successores.

PORTO

ALBERTO BRAMÃO

UM BEIJO

(Poemeto)

Preço 300 réis. Vende-se no Porto, na Rua das Oliveiras, 12, e em Guimarães, na Agencia Universal—Campo de S. Francisco.

LUGAN & GENELIOUX

A Defeza dos Livreiros

Successores de **Ernesto Chardron**

Resposta á «DIFFAMAÇÃO» do snr. Visconde de Corréa Botelho

Preço..... 150 réis

O producto é applicado para as despesas da Creche de S. Vicente de Paulo.

FLOR DE MIOSÓTIS

Romance original

POR

ALBERTO PIMENTEL

A' venda brevemente

COMEDIA HUMANA